

As representações sociais de pais e professores: Limites na educação infantil

Luciana Araújo Gouveia
Da Silva

RESUMO

As crianças da Educação Infantil passaram por momentos de privações nos últimos anos devido ao período pandêmico, o que fez com que adquirissem novos hábitos, como ficar mais tempo em casa e ver apenas a própria família, porém perderam muito no que tange a socialização com o meio e com outras crianças, o que nitidamente desencadeou um aumento muito grande da birra infantil. A educação de crianças têm gerado inquietações, atualmente observa-se que pais e professores quando não entram em conflito, demonstram dificuldades para delimitar seus papéis e ações no que diz respeito a colocação de limites durante o desenvolvimento infantil. Tendo como objetivo compreender como as partes envolvidas se relacionam com as práticas educativas dentro e fora da sala de aula. Na construção deste obteve-se a colaboração de 20 mães e 10 professores da educação infantil, da Escola Municipal Creche Santa Terezinha e escola salesina Padre Rinalde, ambas localizadas em Carpina -PE, que contribuíram na compreensão dos resultados que estarão disponíveis nos anexos.

Palavras-chave: Educação infantil, práticas educativas, representações sociais.

¹

Mestrando do curso Pedagogia da University Ecumenical - EUA,
lucianaaraujogsilva@gmail.com